

# INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## A T A S

### ATA DA 425ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP

**ATA** – Aos dois dias de outubro de dois mil e oito no Auditório Abraão de Moraes reuniu-se, em 3a. Convocação, a Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, sob a presidência do Senhor Diretor, Prof. Dr. Alejandro Szanto de Toledo, e com a presença dos seguintes membros **Professores Titulares**: Profs. Drs. Artour Elfimov (das 9h26m às 10h32m), Dirceu Pereira, Elcio Abdalla (das 9h35m às 9h43m), Gil da Costa Marques (das 09h20m às 10h44m), Iberê Luiz Caldas (das 09h33m às 10h32m), Maria Teresa Moura Lamy, Mário José de Oliveira (após 09h26m), Marina Nielsen, Mauro Sérgio Dorsa Cattani (após 9h35) e Vito Roberto Vanin; **Chefes de Departamento**: Profs. Drs. Paulo Eduardo Artaxo Netto (das 9h21m às 10h38m), Roberto Vicençotto Ribas (após 09h33m), Oscar José Pinto Éboli (até as 10h), Fernando Silveira Navarra, Renato de Figueiredo Jardim e Sylvio Roberto Accioly Canuto; **Presidentes das Comissões**: Profs. Drs. Celso Luiz Lima e Hercílio Rodolfo Rechenberg (suplente); **Professores Associados**: Profs. Drs. Ana Regina Blak (após 9h20) (suplente), Carmen Pimentel Cintra do Prado (após 10h40), Valmir Antonio Chitta, Thereza Borello Lewin, Pedro Kunihiko Kiyohara (até 10h33) e José Roberto Brandão de Oliveira (após 9h20); **Professores Doutores**: Profs. Drs. Carmen Sylvia de Moya Partiti (após 9h20), Maria José Bechara, Philippe Gouffon, Alexandre Alarcon de Passo Suaide (após 9h37) (suplente), José Fernando Diniz Chubaci (suplente), Américo Adlai Franco Sansigolo Kerr (após 10h19), Maria Regina Dubeux Kawamura, Nemitala Added (após 9h20), Marcelo Martinelli (das 10h07 às 10h08), Hideaki Miyake, Paulo Reginaldo Pascholati e Kaline Rabelo Coutinho (após 10h02); **Professor Assistente**: Prof. Dr. Flavio João Alba; **Representantes dos Funcionários**: Srs. Valdemir Elias da Silva e Ednéia Alves Rezende (até 10h02). Encontram-se **afastados** os seguintes membros docentes; **Professores Titulares**: Profs. Drs. Adalberto Fazzio, Antonio José Roque da Silva, Dmitri Maximovitch Gitman (licença-prêmio), Márcia Carvalho de Abreu Fantini (licença-prêmio), Marcos Nogueira Martins, Marília Junqueira Caldas, Ricardo Magnus Osório Galvão e Silvio Roberto de Azevedo Salinas (licença-prêmio); **Professores Associados**: Profs. Drs. Maria Cecília B. da S. Salvadori (licença-prêmio) e Manfredo Harri Tabacniks; **Professores Doutores**: Profs. Drs. Marcelo Gameiro Munhoz e Márcia de Almeida Rizzutto. Não compareceu à reunião mas **apresentou justificativa** para sua ausência; **Prof. Dr.**: Raphael Liguori Neto. Não compareceram à reunião e **não apresentaram justificativas** para suas ausências; **Professores Titulares**: Profs. Drs. Adilson José da Silva, Alinka Lépine, Antonio Martins Figueiredo Neto, Armani Corbani Ferraz, Carlos Castilla Becerra, Coraci Pereira Malta, Edilson Crema, Guennadii Michailovich Gusev, João Carlos Alves Barata, José Carlos Sartorelli, Josif Frenkel, Manoel Roberto Robilotta, Marcelo Otávio Caminha Gomes, Maria Cristina dos Santos Nei Fernandes Oliveira Junior, Nelson Carlin Filho, Nestor Felipe Caticha Alfonso, Victor de Oliveira Rivelles e Walter Felipe Wreszinski; **Presidentes de Comissão**: Profs. Drs. Rosângela Itri, Aldo Felix Craievich e Luis Carlos de Menezes; **Professores Associados**: Profs. Drs. Elisabeth Mateus Yoshimura, Lucy Vitória Credidio Assali e sua suplente Euzi Conceição Fernandes da Silva, Helena Maria Petrilli, Jesuína Lopes de Almeida Pacca e seu suplente Alberto Villani, Emerson José Veloso de Passos e seu suplente Paulo Alberto Nussenzweig, Ruy Pepe da Silva (suplente), Alvaro Vannucci (suplente), Antonio Domingues dos Santos, Rubens Lichtenthaler Filho e seu suplente Luiz Carlos Chamon, Said Rahnamaye Rabbani e seu

**INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****A T A S**

suplente Sadao Isotani, Fernando Tadei Caldeira Brandt e seu suplente Luís Raul Weber Abramo, Renata Zukanovich Funcha e seu suplente Valério Kurak, Paulo Teotônio Sobrinho e seu suplente Jorge Lacerda de Lyra, Arnaldo Gammal e sua suplente Suhaila Muluf Shible; **Professores Doutores:** Profs. Drs. Giancarlo Espósito de Souza Brito, João Zanetic e seu suplente José Hiromi Hirata e José Luciano Miranda Duarte; **Representantes Discentes:** Srs. André Machado e seu suplente Ivan Lúcio, Arão Bejamim Garcea, Ademar M. Lacerda Filho, Jonas de Souza Alves e Guilherme Vieira dos Santos; **Representante dos Funcionários:** Sra. Elisabeth Ethiene Varella. A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum secretariou a reunião. O Sr. Diretor iniciou a sessão às 9 horas e 20 minutos. **1a. PARTE EXPEDIENTE - ITEM I - COMUNICAÇÕES DO DIRETOR:** O **Sr. Diretor** destacou algumas comunicações que não estão na pauta por terem chegado fora de tempo hábil. Disse que no bojo de um processo recebido pela Diretoria há uma posição da Consultoria Jurídica sobre a Licença-Prêmio e a forma como ela deve ser entendida no Instituto de Física. Lembrou que o CTA havia aprovado norma que diz que o docente que entrar em gozo da Licença-Prêmio durante um determinado semestre letivo, será devedor de uma carga didática, se o período de gozo da referida Licença-Prêmio for inferior a 50% dos dias letivos do referido semestre, que é de 100 dias. Se o período de gozo for superior a 50% e inferior a 85% dos dias letivos do semestre, o docente será considerado devedor de meia carga didática. Disse que a CJ declarou que não é regimental nem constitucional esse tipo de procedimento e passou a ler o parecer da Consultoria Jurídica, transcrito a seguir: *"o docente que entrar em gozo de licença-prêmio durante um determinado semestre letivo será considerado devedor de uma carga didática, se o período de gozo da referida licença-prêmio for inferior a cinquenta por cento dos dias letivos do referido semestre (cem dias). Tendo sido aprovado ainda que eventuais cargas didáticas devidas pelo docente deverão ser cumpridas no máximo de um ano após o gozo da licença-prêmio. No entanto, em que pese tal decisão, a pessoa que está de licença-prêmio não pode ficar compelida a repor a carga didática, uma vez que tal licença é um prêmio por sua assiduidade, portanto incabível sua reposição. Assim, ao autorizarem a licença, concederam a ela tal direito se não o quiserem deveriam não ter autorizado a sua saída ou cancelado a mesma. Sendo assim, o Instituto de Física e a sua Congregação deverão rever tal posição, ou seja, não conceder licença-prêmio aos docentes no meio do semestre tendo em vista a necessidade de serviço, salvo em casos peculiares. Se a licença-prêmio não pode ser concedida no meio do semestre letivo, cabe ao Chefe concedê-la ou não, ficando o mesmo responsável pela concessão indevida"*. Disse que, por outro lado, a norma de gozo de Licença-Prêmio mudou recentemente e a mesma pode ser solicitada fracionadamente para gozo de até quinze dias por vez. Prosseguiu dizendo que entende que doravante a norma a ser proposta é o bom senso, ou seja licença-prêmio durante o período de férias não prejudica a carga didática. Se for no meio das férias, por no máximo quinze dias, basta que haja um docente para fazer a substituição. Disse que sendo concedida pelo Chefe do Departamento e havendo um docente para fazer a substituição, será autorizada normalmente. Assim, de fato, a licença-prêmio pode ser gozada em qualquer período do ano se não houver prejuízo para a atividade didática. Disse ainda que seu entendimento é que docente cobrando carga dupla significa que não tem carga didática, então o substituto é como aquele que substitui o docente em férias; ou seja, um substituto para as atividades não docentes. A **Profa. Teresa Lamy** perguntou se não mais existirá a possibilidade não dar aula num semestre quando se juntasse duas licenças-prêmio. O **Sr. Diretor** respondeu que se o docente solicitar duas licenças-prêmio não há prejuízo para a carga didática, uma vez

## INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

### A T A S

que ele estará isento dela. Questionado sobre a substituição desse docente, respondeu que é preciso refletir sobre essa questão. Disse entender que independentemente do tempo de licença-prêmio, alguém terá que dar essas aulas. Outra comunicação foi a decisão da Pró-Reitoria de Graduação, por intermédio do CoG, a propósito do recurso impetrado por dois Departamentos no caso da decisão da Congregação de unificar as siglas das disciplinas e passou a ler o documento: *“ consta às fls 29 dos autos que o Conselho de Graduação, em sessão de 21.08.2008, decidiu, por maioria absoluta de seus membros, pelo não provimento do recurso interposto pelos Departamentos de Física Geral e Física Matemática, o qual versava sobre a mudança de siglas das disciplinas do Instituto de Física. Conforme descrito nos autos, da decisão do CoG supracitada os dois Departamentos encaminham novos recursos versando sobre a mesma matéria. Mudança de sigla de disciplina é matéria de análise e de competência específica do Conselho de Graduação, pois gera modificação curricular nos cursos de Graduação. De acordo com a Resolução nº 3897, de 18.12.91, o Conselho Universitário, em sessão de 17.12.91, decidiu que não cabe recurso de decisão do Conselho de Graduação em questões de sua competência específica, conforme abaixo. Art. 1º - Nas questões de sua competência específica (art. 2º), quando o Conselho de Graduação proferir decisão por maioria absoluta de seus membros, dela não caberá mais recurso ou pedido de reconsideração. Art. 2º - para os efeitos desta Resolução, são de competência específica do Conselho e Graduação: I – modificações curriculares nos cursos de graduação: ...”. Assim, com base nos termos da Resolução supracitada não cabe recurso da decisão do Conselho e Graduação. Encaminhe-se ao Instituto de Física para ciência aos Departamentos de Física Geral e Física Matemática”*. Disse que conforme este parecer, este assunto está encerrado no âmbito da Reitoria. Comunicou ainda a manifestação que fez no Conselho Universitário, a qual leu: *“ ... Retornei ontem do exterior e me informei de manifestações, veiculadas pela mídia, graves para minha imagem e da própria Universidade. Ontem mesmo tomei conhecimento do parecer da Comissão de Ética desta Universidade sobre o caso em pauta. Estou analisando o processo e em breve apresentarei uma manifestação pública, condizente com a responsabilidade de Diretor de Unidade que assumi e continuo assumindo para o resto de minha gestão, a fim de preservar minha dignidade e a desta Universidade à qual pertenço há 42 anos e da qual me orgulho.”* Disse que estava informando a Congregação sobre sua posição no caso veiculado pela mídia envolvendo o Diretor do Instituto de Física. O **Prof. Oscar Éboli** perguntou quando o Diretor planejava dar conhecimento à Congregação do teor do parecer da Comissão de Ética. O **Sr. Diretor** respondeu dizendo que se lembrava do compromisso assumido de dar ciência à Congregação de tudo que recebesse na qualidade de Diretor, contudo ainda não recebeu nada na qualidade de Diretor, apenas recebeu como docente. Prosseguiu dizendo que ainda não teve oportunidade de ler cuidadosamente o parecer, porém tão logo faça uma análise dos autos aos quais ainda não teve acesso, se manifestará sobre o assunto de forma serena. Comunicou, também, que encaminhou à Reitoria, conforme Regimento, as solicitações de permanência de cargos de Professores Titulares propostas pelos Departamentos de Física Matemática e Física Aplicada. Passou então ao ITEM I.2 – **COMUNICAÇÕES DO DIRETOR SOBRE DEFESAS DE TESES: A) DEFENDERAM DISSERTAÇÃO DE MESTRADO: Arlene Linke – aprovada - “Espectroscopia de Raios X Utilizando o Espalhamento Compton” - Orientador: Profa. Elisabeth Mateus Yoshimura; Caroline Garcia Forlim – aprovada - “Estudo Experimental da Eletrocomunicação em Peixes de Campo Elétrico Fraco da Espécie *Gymnotus Carapo* – Uma Aplicação da Teoria da Informação” - Orientador: Prof. Reynaldo Daniel Pinto;**

## INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

### A T A S

Daniela Morales Tolentino Leite – aprovada “A Nuvem Mesônica e os Fatores de Forma Estranhos do Próton” - Orientador: Profa. Marina Nielsen; Felisberto Alves Ferreira Junior – aprovado “Medidas da Secção de Choque Térmica e da Integral de Ressonância da Reação  $^{41}\text{K}(n,y)^{42}\text{K}$ ” - Orientador: Profa. Nora Lia Maidana; Jakson Neo Padilha – aprovada “O Uso das Palavras e Gestos Durante a Construção dos Conceitos de Sombra e Reflexão nas Aulas de Conhecimento Físico” - Orientador: Profa. Anna Maria Pessoa de Carvalho (FE/USP); Paula Rangel Pestana Allegro – aprovada “Estrutura Nuclear do  $^{64}\text{Cu}$ ” - Orientador: Prof. Nilberto Heder Medina; Roberto Paiva Magalhães Carvalhaes – aprovado “Correntes de Despolarização Termicamente Estimuladas, Ressonância Paramagnética Eletrônica e Absorção Óptica Aplicadas no Estudo de Defeitos Dipolares em  $\text{MgAl}_2\text{O}_4$ ” - Orientador: Profa. Ana Regina Blak; Comunicado. A) DEFENDERAM TESE DE DOUTORADO: Cedric Rocha Leão – aprovado “Propriedades Eletrônicas de Nanofios Semicondutores” - Orientador: Prof. Antonio José Roque da Silva; Laura Paulucci Machado – aprovada “Matéria de Quarks (Strangelets) de Origem Astrofísica e sua Detecção por Experimentos Terrestres” - Orientador: Prof. Jorge Ernesto Horvath (IAG); Marco Aurélio Alves Barbosa – aprovado “Termodinâmica da Água e Dobramento de Proteínas: Estudo de Modelos em Rede” - Orientador: Profa. Vera Bohomoletz Henriques. Comunicado. ITEM I.6 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA: 408ª Sessão, realizada em 14.06.07. Não havendo comentários foi aprovada com 2 abstenções. **2a. PARTE - ORDEM D O D I A** - ITEM II – ASSUNTOS PARA REFERENDAR: ITEM II.1 – HOMOLOGAÇÃO DA RECONDUÇÃO DOS PROFESSORES SAID RAHNAMAYE RABBANI E KALINE RABELO COUTINHO, COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA GERAL JUNTO À COMISSÃO DE PESQUISA, PELO PERÍODO DE 02 ANOS, A PARTIR DE 11.09.08. O Sr. Diretor esclareceu que aprovou a homologação *ad referendum* porque, de outra forma, o representante do Departamento não poderia participar de reunião já agendada pela Comissão. ITEM II.2 – PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, MODALIDADE ATUALIZAÇÃO, INTITULADO “RADIOLOGIA DIAGNÓSTICA – PROTEÇÃO RADIOLÓGICA”, COORDENADO PELA PROFA. ELISABETH MATEUS YOSHIMURA. Relator do FNC: Profa. Márcia de Almeida Rizzutto. ITEM II.3 – PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, MODALIDADE ATUALIZAÇÃO, INTITULADO “RADIOLOGIA DIAGNÓSTICA – GARANTIA DE QUALIDADE E PROTEÇÃO RADIOLÓGICA DE PACIENTES (2ª. EDIÇÃO)”, COORDENADO PELA PROFA. ELISABETH MATEUS YOSHIMURA. Relator do FNC: Profa. Márcia de Almeida Rizzutto. Não havendo pedido de destaque, foram colocados em votação em bloco e aprovados por unanimidade. A seguir, solicitou uma inversão da pauta para que a Profa. Maria Eunice Marcondes apresentasse seu relatório. ITEM III.5 – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERUNIDADES (CPGI) – ÁREA DE ENSINO DE CIÊNCIA (MODALIDADE FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA), REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2007. Relator da Comissão: Profa. Maria Eunice Ribeiro Marcondes. A Profa. Maria Eunice disse que faria alguns comentários sobre o relatório que se refere ao ano de 2007 e colocou-se à disposição para perguntas. Informou que tiveram 40 orientadores, um aumento em relação ao ano de 2006 que eram 37. O número de alunos também aumentou de 85 em 2006 para 107 em 2007, bem como o número de defesas. O número de alunos da Biologia tem crescido, embora nenhum aluno tenha ainda se titulado e esperam as primeiras titulações para o ano de 2009/2010. A seguir, mostrou a estabilidade na procura pelo Programa

**INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****A T A S**

nas modalidades Física, Química e Biologia. Na Biologia, o número de alunos é sempre menor por conta do menor número de orientadores. Informou que o Instituto de Química entrou no Programa em 1999 e já está num ritmo quase estacionário depois de quase dez anos. Entram anualmente 10 ou 12 alunos e se titulam 8 ou 9. Há sempre mais titulações na Física porque o número de alunos e de orientadores é maior. Quanto à produção, informou que foi separada em livros, anais e periódicos e que há outras produções. Há congressos que não pedem trabalhos completos, como o da Sociedade Brasileira de Química, um encontro importante que conta com a área de educação em Química, mas os trabalhos lá são apenas resumos. A comunidade dos orientadores do ensino de Química participa, mas os trabalhos não estão computados aqui. Há 29 docentes orientadores no Instituto de Química. Sobre a participação docente em cada tipo de produção disse que há 34% de docentes que elaboraram artigos para anais e periódicos, 62% participaram com trabalhos em anais de Congressos e 41% de docentes participaram da elaboração de livros ou capítulos de livros. Há pouco mais de 50% de docentes envolvidos em mais de uma produção, 13% envolvidos em 3 produções e 31% envolvidos em apenas uma produção. Em 2007 houve um avanço em relação ao Doutorado que foi aprovado e estão recebendo inscrições para as áreas de ensino de Física e de Química. Como ainda não há mestres na área de Ensino de Biologia, não foi solicitado o Doutorado. A consolidação na área do Ensino de Biologia é uma questão para o Programa porque o número de alunos tem aumentado, mas o crescimento é um pouco lento porque há poucos orientadores. Outro avanço é o tempo médio de titulação que no Programa é um pouco alto, razão pela qual houve uma diminuição de nota no último triênio; contudo o tempo de titulação tem diminuído e hoje está em torno de 3 anos e 8 meses que para a CAPES ainda é alto. O **Prof. Iberê Caldas** perguntou se tem havido dissertações com conteúdo de mais de uma das Unidades integrantes do Programa, se tem havido aplicações de Física e Química em conjunto, se há alguma tendência para isso. A **Profa. Maria Eunice** esclareceu que por vezes um aluno do Instituto de Química pede orientação de alguém do Instituto de Física, agora há alunos da Biologia com orientação de alguém do Instituto de Química, que é um trabalho um pouco mais interdisciplinar. Porém dissertação de uma única abordagem de dois assuntos acredita que não. O **Prof. Celso Lima** perguntou se foi mencionado explicitamente na avaliação que o tempo médio de titulação foi algo que pesou. A **Profa. Maria Eunice** esclareceu que sim, principalmente o tempo de titulação dos bolsistas que são 7 da CAPES e 3 do CNPq. O **Prof. Celso Lima** achou interessante porque na área de Física foi dito explicitamente que o tempo médio de titulação alto era uma razão de preocupação, mas não uma razão para ser diminuída ou aumentada a nota da avaliação de um dado Programa. Não havendo mais considerações a serem feitas, passou-se ao **ITEM III – ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR: ITEM III.1 - RENOVAÇÃO DE CONTRATO (TEMPORÁRIO) DO PROF. DOUGLAS CASAGRANDE, PROFESSOR DOUTOR, REF. MS-3, EM RTP, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DOS MATERIAIS E MECÂNICA, POR 01 ANO, A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2009. Relator do FMT: Prof. Valmir Antonio Chitta. Relator da Congregação: Prof. Mário José de Oliveira; Parecer da CG incluso. ITEM III.2 - APRECIÇÃO DO PLANO DE PESQUISA, PARA INGRESSO NO RDIDP, DO DR. ANDRÉ DE PINHO VIEIRA, TENDO EM VISTA SUA APROVAÇÃO EM CONCURSO PARA O PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR JUNTO AO FGE, EDITAL (IF/64/07). Relator do FGE: Profa. Tânia Tomé Martins de Castro; Relator da Congregação: Prof. Antonio Martins de Figueiredo Neto. ITEM III.3 - CONTRATAÇÃO DO PROF. FATKHULLA ABDULLAEV, COMO PROFESSOR COLABORADOR, REF. MS-6, EM RDIDP,**

**INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****A T A S**

JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL, PELO PRAZO DE 1 ANO; Relator do FEP: Prof. Dr. Iberê Luiz Caldas. ITEM III.4 - HOMOLOGAÇÃO DO PARECER FINAL DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS VISANDO A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL, NO QUAL SE INSCREVEU A PROFA. IVONE FREIRE DA MOTA E ALBUQUERQUE. Não havendo pedido de destaque o Sr. Diretor colocou em bloco os quatro itens para votação que foram unanimemente aprovados. ITEM I.3 – COMUNICAÇÕES DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES. A Profa. Marina Nielsen informou que acontecerá no próximo dia 10 de outubro a IV Reunião de Iniciação Científica, no horário das 14h às 18h horas. Disse que a Comissão de Pesquisa já enviou um Comunicado pedindo aos professores que dão aulas nesse período, que liberem seus alunos para que possam participar. Convidou a todos para que participassem já que será a primeira vez que alguns alunos farão uma exposição oral e seria positivo que contassem com o apoio da comunidade. Acontecerá nos dois auditórios novos e no auditório norte e o programa já está sendo distribuído. Comunicou ainda que acontecerá, de 9 a 13 de fevereiro de 2009, a Escola de Verão cujo programa já se encontra na página da Comissão de Pesquisa. Agradeceu aos docentes que se dispuseram a dar os cursos e solicitou o comparecimento de todos. A Profa. Teresa Lamy sugeriu que houvesse um pedido formal de suspensão das aulas e não simplesmente um pedido de liberação, se possível. O Prof. Celso Lima falou sobre o exame de ingresso que foi ampliado para esta versão do primeiro semestre de 2009. Além do Instituto de Física de São Carlos, do Gleb Wataghin da UNICAMP, do IFT e da UFABC estão participando a Universidade Federal do Paraná, a UFSCar e o ITA. O número de inscritos também aumentou e são 448, dos quais 229 são de fora do Estado e 50 são de países da América Latina, principalmente Colômbia e Peru. O exame será aplicado em 22 locais ao longo do país e da América Latina e 58 candidatos farão o exame no IFUSP. Não há ainda um número de candidatos para Mestrado e Doutorado, contudo a grande maioria dos que fazem exame no IFUSP são candidatos ao Mestrado. Disse que também não há idéia de quantos candidatos de fora do país ou do Estado querem efetivamente vir para o IFUSP. Disse que o exame é formatado e impresso na FUVEST, com folhas de questão personalizadas. Prosseguiu relatando sobre a reunião do Conselho Universitário que resultou na votação e aprovação do Regimento da Pós-Graduação. Disse que o IFUSP havia levado a proposta de alteração das teses após aprovação pela banca, o que não foi aceito porque não existe essa possibilidade no Regimento. Houve também a proposta de que as teses pudessem ser escritas em inglês ou espanhol, o que foi aprovado em casos excepcionais. A CPG ainda não formalizou, mas entende que esses casos excepcionais são alunos que passaram seis meses ou um ano no exterior fazendo estágio ou alunos que tenham vindo de fora e tenham maior facilidade num desses dois idiomas. Informou que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação entende que nas normas da Pós-Graduação essas excepcionalidades devem estar contempladas. Informou que no novo Regimento os mandatos de membros da CPG têm que ser de dois anos e aqui no IFUSP os mandatos são de três anos. Será necessário fazer uma alteração no Regimento do IFUSP. Falou sobre o Edital 027 do CNPq, voltado para as áreas experimentais, aberto em todas as áreas da ciência e que teve na primeira chamada nove propostas e nenhuma concessão e na segunda chamada, nove propostas e uma concessão. Informou que no início do mês passado encaminhou uma correspondência ao Presidente do CNPq, com cópia para o Diretor do IFUSP, para o Pró-Reitor e para o Prof. Drugowich mostrando a importância do Instituto e que não era aceitável que um Instituto com este porte tivesse um número tão baixo de concessões levando

**INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****A T A S**

em conta o peso institucional e o peso da competência aqui existente. Solicitou, em nome da Pós-Graduação e dos colegas proponentes, a reconsideração desses pedidos e ainda não obteve nenhuma resposta. Informou que a CPG recebeu uma quarta funcionária para compor seu quadro de funcionários, desfalcado há três anos. Prosseguiu informando que, além disso, a Reitoria assumiu o pagamento, por doze meses, mas que acredita será permanentemente de uma funcionária da CPG que era paga com verbas institucionais. Disse que será enviada uma carta de agradecimento às diversas secretarias que durante esse ano cuidaram da marcação e gerenciamento das datas das teses e dissertações. Finalizou lembrando que no próximo dia dez se encerra o prazo para apresentação de disciplinas de pós-graduação para o próximo ano letivo. Falou também sobre a nova sigla das disciplinas de pós-graduação, PGF, que significa pós-graduação em Física e mais quatro dígitos com o 5 iniciando. Nesse trabalho de análise das disciplinas da Pós-Graduação separou-se em três grupos que são as disciplinas básicas, incluindo as disciplinas PAE, as básicas de área e as específicas de área. O **Sr. Diretor** sugeriu que todos os Presidentes de Comissões colocassem, por conta da clareza da apresentação, este arquivo em suas páginas para que servisse de banco de dados, por enquanto. O **Prof. Sylvio Canuto** manifestou-se positivamente em relação ao exame unificado para a Pós-Graduação, que em seu entendimento tem funcionado muito bem e até instituições de fora do Estado de São Paulo estão aderindo e parabenizou a CPG por isso. O **Prof. Celso Lima** informou que existe o receio de outros Programas de Pós-Graduação, de menor porte, de serem canibalizados por esse exame. Disse que no seu entender isso é um equívoco, embora seja verdadeiro que há o risco de os bons alunos desses Programas virem para as instituições maiores. Prosseguiu dizendo que o bom aluno de qualquer instituição é tão bom quanto qualquer bom aluno uspiano. Contudo, o aluno médio do IFUSP é mais qualificado, tem melhor formação do que o aluno médio das demais instituições. O exame unificado nacional, na sua opinião, seria um enorme ganho para a pós-graduação em Física em termos nacionais.

**ITEM 1.4 - COMUNICAÇÕES DO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO.** O **Prof. Vito Vanin** informou que aconteceram duas reuniões do Conselho Universitário e que começaria com as comunicações da que aconteceu no mês de setembro. A primeira é de que a USP está comemorando setenta e cinco anos e estão acontecendo vários eventos que podem ser vistos em seu *site*. Disse também que a Universidade encaminhou um pedido de ajuste do orçamento à Assembléia Legislativa, de 0,06 por cento, para poder fazer a transposição dos funcionários de Lorena para o quadro da USP e que o mesmo foi negado. Disse que quando se olha o orçamento da USP se percebe que há uma folga, que ela já é muito grande e que ele percebe que há um sentido em conter a USP, desde que seja para fazer uma nova universidade. Disse que em toda essa discussão a questão da nova universidade não está vindo à tona e entende que se deveria fazer uma campanha para termos uma nova universidade, com uma missão diferenciada da USP. Há que se dividir as preocupações de formação de recursos humanos, de pós-graduação, de pesquisa de ponta, de pesquisa aplicada. Disse que para ele a questão de multiplicar a universidade é mais importante do que fazer a USP crescer. Informou que a USP está sempre bem colocada nos *rankings* internacionais e o que a destaca é zootecnia e agricultura. Informou que a reestruturação da carreira dos funcionários está em movimento e que o responsável é o Prof. Dante Martinelli. Prosseguiu dizendo que o Pró-Reitor de Pós-Graduação informou que cresceu o número de bolsas de 2007 para 2008, o que parece contrastar com o fato de que as nossas não cresceram. Houve também a comunicação de que nessa discussão de ampliação do quadro de docentes, o que foi feito foi repor falecimentos,

**INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****A T A S**

desligamentos e previsão para aposentadorias compulsórias. O **Sr. Diretor** informou que a convite da Reitoria fazia parte do grupo de modelagem que está discutindo a nova carreira dos funcionários e que haviam convidado o Prof. Joel Dutra, coordenador desse processo, para vir ao Instituto de Física para uma reunião com os membros do CTA e da nossa CARH. Estiveram presentes chefes de Departamento e representantes de funcionários que o convidaram a voltar. Essa discussão está aberta a todos os que desejem participar. O **Prof. Vito Vanin** prosseguiu dizendo que da pauta da reunião do Conselho Universitário constava a proposta de alteração do Estatuto feita pela Pós-Graduação do IF, que foi aprovada, acatando a mudança de idioma. O **Prof. Gil** cobrou do Prof. Vito sua posição no Conselho Universitário, dizendo que ele não havia refletido a posição da Congregação do IF em relação à discussão sobre a proposta de criação do Instituto de Aprendizado Eletrônico da USP, porque não havia essa posição. Disse entender que o representante da Congregação deveria refletir a posição do Instituto e não transformar sua própria posição em posição do Instituto. O **Sr. Diretor** interferiu, dizendo que lhe daria a palavra tão logo o Prof. Vito terminasse sua comunicação. O **Prof. Vito** desculpou-se dizendo que o item havia sido retirado de pauta e que lamentava o equívoco. Disse que, na discussão, o Instituto de Aprendizado Eletrônico foi vinculado à Licenciatura à distância, vinculação essa que não foi desmentida por ninguém. Prosseguiu dizendo que a Licenciatura, em lugar de merecer um foco especial porque ela é que vai permitir que se tenha um avanço cultural, tem aparentemente o afastamento do professor. Disse que a Licenciatura será feita para o professor que terá o contato com os alunos, portanto se necessita alguém ligado ao ensino médio. Disse entender que a Licenciatura contém uma contradição insolúvel em relação ao que pretende. A Licenciatura à distância deveria ser a última tentativa. Esse item não foi analisado porque foi colocado em pauta nos últimos dias e não foi possível analisar. Em todo o documento fica clara a multiplicidade de tarefas, mas não a vinculação à Licenciatura à distância. Disse que a discussão não correu bem porque foi encaminhada de maneira equivocada e que não ficou clara na proposta a questão de multiplicar o ensino sem o professor. Informou que essa também foi a sua posição. Informou ainda que passou nessa reunião do Conselho Universitário o recurso de um resultado de concurso no qual havia um orientador na banca e a candidata vencedora era a sua orientanda. Essa questão de haver um orientador na banca não é ilegal, mas deve ser evitada ao máximo. O recurso não foi aceito. Na reunião de 30 de setembro houve uma comunicação sobre o projeto de Lei Complementar 47, sobre a criação de cerca de nove mil empregos públicos na USP. A explicação da Reitoria é de que este Projeto de Lei visa regularizar a situação administrativa. Disse que no seu entendimento, quando os funcionários autárquicos da USP passaram ao regime da CLT criaram um buraco de origem legal que está sendo resolvido agora. Não se trata de ter mais nove mil funcionários na Universidade. Informou, ainda, que o Prof. Dante de Rose passou a ser o novo membro da Comissão de Assuntos Acadêmicos e que a Universidade instituiu a medalha Armando de Salles Oliveira que é menos restritiva que a medalha *Honoris Causa* e Professor Emérito e permite que se dê prêmios a quem não foi professor da USP e há uma permissão para que as Congregações criem prêmios semelhantes. Relatou que a Faculdade de Odontologia queixou-se de diversos furtos de objetos de dentro dos carros no estacionamento e a Faculdade de Medicina concedeu o título de Professor Emérito a diversos cassados da USP, no que foi seguida pela Faculdade de Educação e eventualmente toda a Universidade estará inserida. O **Sr. Diretor** informou que recebeu em nome do Instituto, em especial em nome da nossa Pós-Graduação, cumprimentos da Reitora, Profa. Suely Vilela, pela sugestão feita de permitir que teses fossem redigidas em idioma estrangeiro. Disse que o

**INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****A T A S**

resultado a surpreendeu positivamente dado que ela tem a proposta de internacionalização da Universidade. Esclareceu que a questão do ensino à distância está sendo agora discutida na Universidade e que o Prof. Gil, membro desta Congregação, é o coordenador desse projeto. Disse que formou uma Comissão Assessora para discutir a questão, formada por um membro de cada Departamento. O **Prof. Gil** disse que não entendia que se devesse orientar o representante, porque o voto é secreto e o representante votará como achar melhor. Informou que trabalharam arduamente por seis meses, inclusive sobre o Regimento que, infelizmente, não foi para o Conselho Universitário, o que poderia ter definido as atribuições. Nele não consta nenhum curso de Licenciatura então, a idéia é criar um órgão que cuide dessas atribuições. Disse não ter percebido nenhuma manifestação contrária à criação de um órgão, a não ser do representante do Instituto que poderia ter tirado possíveis dúvidas com ele que está diariamente no Instituto. Queixou-se que o representante da Congregação colocou sua própria posição como sendo a da Congregação, no Conselho Universitário. Disse que ainda não está em discussão a questão da Licenciatura à distância, cada Licenciatura será aprovada no âmbito do Conselho Universitário e cada uma é uma proposta. Nesse momento o representante poderá se manifestar. Não é possível fazer confusão com coisas diferentes que são a criação de um órgão e uma Licenciatura, que são encaminhadas em processos diferentes. Qualificou de inexperiência a colocação do Prof. Vito. O **Sr. Diretor** defendeu a posição do representante da Congregação, dado que não houve uma posição votada e firme acerca da questão, então ele fez sua interpretação do que entendeu ser a posição da Congregação. Disse que o Prof. Vito tinha esse direito como também o Prof. Gil tem o direito de questioná-lo. A **Profa. Mazé** disse que no seu entender o representante da Congregação pode sim falar sobre o que não consultou. Em assuntos nos quais a Congregação se manifestou ele não pode posicionar-se de forma diferente, mas caso contrário ele pode se manifestar. Disse que o Prof. Gil está colocando para o nosso representante a responsabilidade de tirar de pauta um assunto na reunião do Conselho Universitário, o que não lhe parecia razoável. O **Prof. Celso Lima** disse que entendia que toda essa discussão deve ser feita, contudo discorda do Prof. Gil quando ele diz que o representante da Congregação não pode se posicionar quando um assunto não tenha sido discutido. Disse que, no seu entender, o representante deve se posicionar sim. O que ele não pode fazer é levar uma posição contrária àquela do seu Colegiado. Em caso de não ter havido uma posição da sua unidade ele deve se manifestar, contudo deve ter a sensibilidade de interpretar o que foi discutido. Pode até errar, mas deve se posicionar. Prosseguiu dizendo que o Prof. Vito é o representante que mais tem informado a Congregação, que tem levado as posições da Congregação ao Conselho Universitário. O **Prof. Gil** informou que não há obrigatoriedade do representante se manifestar no Conselho Universitário e o **Prof. Celso Lima** disse que ele está lá para isso. Comentou, ainda, sobre o aumento do número de bolsas das agências de fomento para a USP. Disse ter ficado surpreso porque a situação no IF não espelha essa notícia. Parabenizou o Prof. Renato Jardim por sua participação nessa questão. Finalizou dizendo que via de forma muito positiva a proposta de concessão do título de Professor Emérito aos cassados. A **Profa. Maria Regina Kawamura** disse concordar com o Prof. Celso e com o que tem sido encaminhado em relação à representação no Conselho Universitário, mas esta questão no Instituto é muito delicada bem como a da Licenciatura à distância. Informou que a Comissão que foi criada debruçou-se sobre o assunto o suficiente para constatar que ele é muito complexo e que não há respostas simples nem preconceituosas. Entende que o assunto merece uma discussão da Congregação para que futuramente se pudesse encaminhar o posicionamento.

**INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****A T A S**

Disse que acha indispensável que a Universidade se movimente no sentido do ensino à distância. Como fazer esse movimento e como ele será encaminhado é o que a Congregação deveria discutir, mas não neste momento em cima de uma comunicação. O **Prof. Vito Vanin** relatou que na reunião do Conselho Universitário foi feita a discussão sobre a Licenciatura à distância, de forma contrária ao interesse do Instituto. Informou que quando se está nessa reunião decide-se por falar o que se fala em função da discussão que está havendo e não dos documentos. Disse que tem preocupação com o rol de atividades, que considera exagerado. Considera que o objetivo é muito grande e que com apenas cinco pessoas terão dificuldade de atendê-lo. Disse que essa multiplicidade foi, no seu entender, o que gerou a multiplicidade de reações e a vinculação aconteceu, o que provocou sua manifestação da forma como foi. Pediu desculpas pelo erro na transparência, a qual corrigirá com a informação de que o item foi retirado de pauta e propôs a discussão antes que o assunto retorne à pauta. Informou sobre a questão do Regimento da pós-graduação, que teve aprovado o item sobre o idioma, mas não o item sobre o tempo máximo de exposição para o aluno de doutoramento, 60 minutos. Se algum aluno expuser em 61 minutos, será reprovado. O **Sr. Diretor** disse que consultaria posteriormente o Prof. Gil sobre o mecanismo para que o Instituto de Física participasse desse debate de forma mais institucional, porque esse é um assunto importante para a Universidade que certamente voltará ao Conselho Universitário. O **Prof. Américo Kerr** disse que gostaria de reforçar a importância de se discutir a educação à distância, embora não ache inevitável que a Universidade de São Paulo tenha que entrar nessa questão, porque ela surge no país como alternativa barata para a educação, num país que gasta menos de 4 por cento com a educação. Disse que há uma perspectiva do governo federal de criar quatrocentas mil vagas nessa área de educação à distância e que não sabe como seria um médico ou piloto formado por educação à distância. Entende que se reservem para essa modalidade cursos que são considerados menores como Licenciatura etc. Acredita ser importante fazer-se uma discussão porque uma coisa são métodos eletrônicos de educação, como internet e outras ferramentas educacionais importantes, outra coisa é considerar formação, que vem inclusive para professores. Comentou que se está pegando professores da rede e formando com educação à distância, o que considera muito perigoso. Disse considerar importante que a Universidade de São Paulo, com o peso que tem no cenário nacional, fizesse um contra-ponto que fosse na direção oposta da economia com educação. O **Prof. Gil** disse que essa discussão relativa ao aprendizado eletrônico tem duas vertentes e o Instituto de Física estava mais voltado para o apoio ao ensino presencial. O **Prof. Nemitala** esclareceu que quando se fala em empregos públicos, na verdade se deveria dizer cargos públicos e deu sua opinião a respeito do que foi mostrado pelo Prof. Joel Dutra com relação ao plano de carreira. Disse que achava interessante que se tivesse um modelo novo para a carreira dos funcionários técnicos, mas igualmente aos planos anteriores, a Reitoria sempre esquece de pensar na dinâmica de evolução na carreira. Disse que há um sistema de dinâmica que não pode ser implementado porque não há uma previsão orçamentária para isso. Prosseguiu dizendo que o novo modelo é bom, tem vários pontos positivos, mas não toca no ponto crucial que é o de como se dá a evolução nessa carreira. O **Sr. Diretor** concordou com o Prof. Nemitala e esclareceu que realmente esse é um ponto crucial também para a Comissão de Modelagem, porque envolve mudança de Regimento. O **Prof. Chubaci** disse que a questão dos cargos públicos é parecida com o processo de concurso de efetivação; não existiam os cargos e a Reitoria foi criando; porém a Universidade de São Paulo não tinha autonomia para fazer isso. Em 2002, o governo mandou para a Assembléia Legislativa a proposta de criação de

**INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****A T A S**

1600 cargos: 400 de Professor Titular e 1200 de Professor Doutor. No ano de 2007 aprovaram na Assembléia mais 1900 cargos de Professor Doutor para a Universidade de São Paulo, assim como se está fazendo para a UNICAMP e para a UNESP. Disse que assim, praticamente, resolveu-se o problema dos docentes, porém para os funcionários é necessário fazer um ajuste de conduta, mesmo sendo contratados pelo regime da CLT. O Ministério Público cobrou das Universidades o fato de não terem autonomia para criar cargos, mesmo contratados pela CLT. Prosseguiu dizendo que, dessa forma, esses funcionários não existem, e se houver uma ação efetiva do Ministério Público ou do Tribunal de Contas, não se poderá nem pagar aposentadoria para eles. Esclareceu que, sendo os funcionários contratados sob a égide da CLT, não será necessário fazer concurso de efetivação, apenas eles agora terão o número do cargo criado por lei. O **Prof. Fernando Navarra** leu a carta, transcrita a seguir, de membros do CTA, relativa ao assunto plágio. Disse que a partir do parecer do Comissão de Ética, recebido por todos via e-mail, não haverá nenhum novo resultado, nenhum julgamento novo e o assunto fica encerrado. Sugeriu que nessa nova fase, deve-se refletir sobre o que aconteceu. *Carta aos colegas do IFUSP A comunidade de docentes, alunos e funcionários deste Instituto acompanhou com grande constrangimento durante o último ano o caso batizado incorretamente de "plágio", envolvendo pesquisadores da nossa unidade. O caso foi discutido no Departamento onde estão alocados os docentes envolvidos, foi discutido na Sociedade Brasileira de Física (SBF) e, de acordo com as normas da Universidade, numa comissão de sindicância que trabalhou durante aproximadamente um ano, ao final do qual produziu um relatório. Com base neste relatório a Comissão de Ética emitiu um parecer, divulgado amplamente no dia 23/09, que diz que "embora os trabalhos científicos, que foram objeto da investigação contenham pesquisa original, houve um desvio ético na redação dos mesmos por uma inaceitável falta de zelo na preparação dos artigos publicados. Isso resultou na consignação, pela Comissão, de uma moção de censura ética aos autores". Este parecer coincide, em sua avaliação, com as conclusões vindas do Departamento envolvido e da SBF. Em paralelo a estas discussões os autores implicados no caso procuraram a revista que publicou os artigos e, seguindo instruções dos editores, publicaram uma errata, corrigindo o erro de referenciamento. Do exposto acima fica evidente que tanto do ponto de vista da revista quanto do ponto de vista da Reitoria, o incidente está encerrado. Das várias discussões havidas e do parecer da Comissão de Ética, concluímos que não houve plágio e sim falta de zelo. Enquanto que esta revela negligência, aquele implica desonestidade, ganho imerecido e lesão a interesses de outros, o que, claramente, não foi o caso. Neste momento é muito importante manter a serenidade, voltar à normalidade acadêmica e trabalhar para que os erros não se repitam. Desejamos que, como consequência deste episódio, o Instituto crie mecanismos que inibam negligências como a ocorrida. Ao mesmo tempo, somos contrários ao uso político que foi feito deste caso por um pequeno grupo de professores que representam uma parcela também pequena do Instituto. Acreditamos que a comunidade do IFUSP deseje ações que busquem a harmonia, que respeitem de modo construtivo as diferenças de ponto de vista e que contribuam para a continuidade da nossa trajetória de excelência e de bom convívio entre professores, alunos e funcionários. Assinam: Celso Luiz Lima, Presidente da Comissão de Pós-Graduação; Fernando Silveira Navarra, Chefe do Departamento de Física Experimental; Hercílio Rodolfo Rechenberg, Vice-Diretor; Marina Nielsen, Presidente da Comissão de Pesquisa; Paulo Eduardo Artaxo Neto, Chefe do Departamento de Física Aplicada; Renato de Figueiredo Jardim, Chefe do Departamento de Física dos Materiais e Mecânica; Roberto Vicençotto Ribas, Chefe do Departamento de Física*

## INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

### A T A S

*Nuclear; Rosângela Itri, Presidente da Comissão de Graduação*". Disse não terem conversado com as partes diretamente envolvidas, que são o Chefe do Departamento de Física Matemática e o Diretor. Informou que foi contatado o Chefe do Departamento de Física Geral que não quis assinar o documento. A Suplente em exercício da Presidência da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, Profa. Marília Caldas, não foi encontrada. Prosseguiu dizendo que a conclusão de tudo isso é que é importante trazer de volta a discussão para os órgãos gestores do Instituto, para a Congregação e Conselhos e afastarem-se dos órgãos de imprensa e do tom emotivo que envolveu essa discussão. O Sr. Diretor disse que não vê essa manifestação como um apoio ao Diretor, mas sim como um desejo da comunidade de voltar à normalidade. Informou que essa é uma questão do pesquisador com a Universidade e que oportunamente se manifestará. Prosseguiu dizendo que seu desejo é que o Instituto volte à normalidade e que continuará agindo da mesma forma, com serenidade e responsabilidade, até o final do seu mandato. A Profa. Maria Teresa informou que participou de uma reunião, com o representante da Reitoria, sobre o novo programa de carreira dos funcionários e entendeu que estava claramente previsto um progresso na carreira do funcionário, no sentido de que um funcionário de nível médio poderia fazer concurso e tornar-se um funcionário de nível superior. Perguntou se isso procedia. O Prof. Nemitala respondeu que há pontos bons no modelo e o ponto crucial não são os mecanismos e sim a falta de verba para cumprir os mecanismos. Hoje também há formas de variar de grupo, fazer concurso, subir de faixa, de nível etc. Esses mecanismos existem. O ponto a que se referiu a Profa. Maria Teresa era um dos pontos da proposta, mas ainda é só um projeto. A proposta ainda não foi oficialmente recebida. O que falta realmente é a dinâmica do dinheiro. O Prof. Nemitala pediu um esclarecimento acerca de uma informação que recebeu sobre danos materiais no prédio da Administração. Perguntou se existe uma informação oficial a respeito disso e se há uma atitude institucional à respeito. O Sr. Diretor respondeu que sim, que de fato houve no processo de uso do espaço novo entre a ala central e a ala I. Disse que houve uma divisão, mais ou menos equânime, decidida numa reunião dos seis Chefes de Departamento. Nesse processo, no seu entendimento, o Departamento de Física Matemática invadiu um espaço que correspondia à Diretoria e, numa reunião do CTA foi aprovado o pedido de devolução desse espaço. Diante do clima que reinava no Instituto, optamos por não proceder imediatamente à implementação da decisão do CTA e, quando isso se deu houve um ato de vandalismo com quebra de parede nova e danos a bens públicos. Foi feito um relatório pela segurança e pelas Assistentes e foi instaurada uma sindicância para apurar responsabilidades. O Prof. Nemitala disse que o fato deveria ser comunicado à polícia e o Sr. Diretor informou que talvez essa fosse uma sugestão a ser dada à Comissão de Sindicância e que tomaria as providências.

1) Comunicações da 207ª Sessão Ordinária do CTA, realizada em 25.09.08: a) PÓS-DOUTORAMENTO NO IFUSP: NOVO Alberto Lozêa Feijó Soares "Estudo da Produção de Quarks Pesados em Colisões entre Íons-Pesados Relativísticos" Supervisor: Prof. Alejandro Szanto de Toledo Período: 01.07.08 a 30.06.09 (Bolsa CNPq); Isis Andréa Venturini Póla Poiate "Estudos de Esforços Mastigatórios Utilizando Holografia Interferométrica de Dupla Exposição e Método dos Elementos Finitos" Supervisor: Mikiya Muramatsu Período: 01.07.08 a 30.06.09 (Bolsa FAPESP); Nilo Francisco Cano Mamani "Dados Intrínsecos em Cristais Silicatos. Cálculos Numéricos no Caso do Dióxido de Silício" Supervisor: Prof. Shiguo Watanabe Período: 01.06.08 a 31.05.10 (Bolsa FAPESP); Omar Cipriano Usuriaga Najera "Investigação Experimental do Plasma no Tokamak TCABR por Radiação Ciclôtrônica de Elétrons: Plasmas Térmicos e não Térmicos" Supervisor: Prof.

**INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****A T A S**

Ruy Pepe da Silva Período: 01.06.08 a 31.05.09 (Bolsa CNPq); Comunicado. b) OF.DE 046/IF/08, de 19.08.08, incluindo os alunos Alessandra da Silva, Carlos Eduardo Rossatti de Souza e Roseny Aparecida M. de Lisboa, na relação de monitores "C" junto aos cursos de graduação selecionados para o 2º semestre de 2008. Comunicado. c) OF.DFAP 071/08, de 20.08.08, alterando o início do afastamento do Prof. Manfredo Harri Tabacniks, de 03.08 para 21.08.08 até 20.08.09, para o UMBC/NASA – Goddard Space Center Yoram Kaufman nos Estados Unidos. Comunicado. d) Resolução CoG – 5461, de 22.08.08, Baixando o Regimento da Comissão Assessora de Estágios (CAE); Comunicado. e) Of. DIF.142/2008, de 25.08.08, solicitando o afastamento do Prof. Alejandro Szanto de Toledo, no período de 25/10 a 02/11/08, para participar da Reunião de Colaboração no CERN – Organização Européia de Pesquisa Nuclear – Suíça. Comunicado. 2) **OUTRAS COMUNICAÇÕES:** a) Distribuição dos Encargos Didáticos do 2º Semestre de 2008, aprovada pelo Departamento de Física Geral. Comunicado. b) Propostas de uso de recursos da parcela da Reserva Técnica para custos de infra-estrutura institucional para Pesquisa (FAPESP), para as modalidades auxílio à pesquisa e Projetos Temáticos – exercício de 2008, encaminhadas pelos Departamentos de Física dos Materiais e Mecânica e Experimental. Comunicado. c) Resolução USP-5470, de 15-9-08, onde altera dispositivos do Regimento Geral da USP. d) Resolução USP-5471, de 15-9-08, que dispõe sobre a criação do Programa de Colaborador Sênior. Comunicado. e) Carta, de 24.09.08, informando a renúncia do cargo de Presidente da Comissão de Pesquisa, do Prof. Aldo Felix Craievich, a partir de 06.10.08. Comunicado.

**ITEM I.5 – COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS DA CONGREGAÇÃO.** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Diretor encerrou a reunião às 11 horas, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, redigi e digitei a presente ata que vai por mim assinada e pelo Senhor Diretor. São Paulo, 02 de outubro de 2008.